

IPBeja e Agenda Mobilizadora Insectera na Feira Nacional de Agricultura

O Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) esteve presente na Feira Nacional de Agricultura (FNA) 2025, em Santarém, no âmbito da Agenda Mobilizadora Insectera.

No dia 9 de junho, a Doutora Maria João Carvalho, diretora da Escola Agrária do IPBeja, participou na sessão de abertura do *Insectera Training Network*, promovido pela P-BIO - Associação Portuguesa de Bioindústria.

No dia 11 de junho, o Doutor Nuno Sidónio, coordenador do projeto Insectera no IPBeja, participou no 2º Congresso Internacional Insectera.

O evento reuniu especialistas e interessados para abordarem, em colaboração, os desafios, oportunidades e potencial de um novo setor bioindustrial – os insetos como ferramentas bioindustriais de sustentabilidade.

O docente do IPBeja focou a sua intervenção no trabalho desenvolvido naquele que é o único laboratório em Portugal dedicado à Hyperspectral Imaging, a funcionar nas instalações da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTIG), do IPBeja.

Entre outros objetivos, a Agenda Mobilizadora Insectera pretende promover uma alteração do perfil de especialização da economia portuguesa, através do desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores intensivos em conhecimento e de maior valor acrescentado, de base biotecnológica e suportados na valorização de recursos sustentáveis (insetos).

Promover investimentos sustentáveis em cadeias industriais, que incidam sobre a redução de consumos de energia por fontes não renováveis e a redução de consumos de produtos importados, para além da redução de emissões de CO2 é outra das finalidades do Insectera.

Nesse sentido, esta Agenda apresenta um foco especial no incremento da competitividade e resiliência da economia portuguesa, valorizando atividades de I&D de inovação de organizações empresariais e não empresariais portuguesas, com vista à diversificação e especialização da estrutura produtiva do país, colocando Portugal na vanguarda mundial da indústria de insetos.

O objetivo final é possibilitar a industrialização e comercialização de inovadores produtos com base em insetos, tanto na área alimentar (alimentação animal e humana), como na de outras indústrias (cosmética ou bioplásticos) ou no inovador setor da biorremediação.